ATA DA 1290ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY – TO.

Aos 09 dias do mês de outubro de 2007, no salão nobre da Câmara Municipal, onde funcionam os trabalhos Legislativos, cito à Avenida Bernardo Sayão no CECOPEK. Às 18:00 hs. Foi feita a chamada constatando–se a presença dos seguintes Vereadores: Jonas Alves Cavalcante, Ailson Cabral de Abreu, José Barbosa de Carvalho, Valdi Alves Costa, Luismar Wanderley dos Santos, João Alberto de Sousa, José Ivan Martins Admir Moreira dos Santos e Divino de Sousa Coelho. Ao observar que estava tudo em ordem o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão em nome de Deus, para tratar de assuntos de interesse do Município.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deram entrada nesse expediente, os Pareceres dos Balanços gerais do ano de 2000 e 2003, da Prefeitura Municipal, o Projeto de Resolução nº 004/007 e os Requerimentos nº 034 e 035/07. foi feita a leitura da Ata anterior que não sofreu nenhuma censura emenda ou ressalva, colocada a mesma em votação e aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes, foi feita a leitura das matérias que constam nesse expediente e de uma passagem da Bíblia.

GRANDE EXPEDIENTE

Usou a palavra o Vereador Ailson Cabral de Abreu, que dá boa noite ao Sr. Presidente, companheiros Vereadores e funcionárias. Fala do Requerimento pedindo Prefeito que venha junto à Celtins, solicitar a troca dos postes de madeira por cimento, porque a Celtins não quer mais religar energia onde o poste é de madeira. Diz aos companheiros, que quando se esta na Sessão, têm que ter postura, pois quando a Secretaria lêu a Ata, quase todos os Vereadores estavam conversando e não sabem o que foi lido na Ata. E diz que seu compadre Divino não prestou atenção no que aconteceu na terça feira passada e tem que ter atenção para não aprovar as coisa às escuras. O Vereador José Barbosa de Carvalho, que cumprimenta ao Sr. Presidente, nobres colegas Vereadores, funcionárias da Casa e Deró, que os visita hoje. Pede ao Vereador Divino de Sousa Coelho, que venha ler a Ata da Sessão passada, porque quando o Vereador Ailson Cabral de Abreu ralhou com os dois, foi no intuito de que o Vereador Divino de Sousa Coelho ouvisse o que falou na Ata sobre ele. E diz que falou a verdade, quando disse que cada um é dono do seu mandato e é responsável pelos seus atos. Em seguida o Sr. Presidente pôs em discussão para votação as matérias em pauta.

ORDEM DO DIA

Usou a palavra, o Vereador Luismar Wanderley dos Santos, que dá boa noite aos Vereadores, funcionarias e visitantes. Diz que é contra a Resolução em relação ao motorista. Comenta que se o Vereador mandar algumas pessoas para fazer o título, então não pode acompanha-las, pois ou é o Vereador ou o motorista, porque o carro não sabe. Diz que o Executivo tem o gol, e tanto o Prefeito quanto os motoristas podem conduzir. E diz que foi muito bom terem adquirido o veículo, mas algumas coisas lhe preocupam, pois podem ter reuniões fora, e são nove, e levando o motorista é mais uma despesa. E quer saber o valor da diária do motorista, se é despesa alimentar ou tem que ser um valor X. O Sr. Presidente, diz que no seu entender, entenderia como o Vereador Luismar Wanderley dos Santos mais resolveu fazer dessa forma para evitar aborrecimentos. E diz que do jeito que o Vereador quer, vira bagunça . O Vereador Divino de Sousa Coelho, diz que em outras cidades, vê os Vereadores dirigindo o carro da Câmara. O Vereador João Alberto de Sousa, diz que têm que saber que não tem jeito de andar os nove Vereadores no carro. O Vereador Valdi Alves Costa, diz que é de utilidade da Câmara mas os nove nunca vão andar juntos. E pede ao Sr. Presidente que retire o Projeto, para sentarem e discutir. E pergunta se no caso do motorista adoecer,

quem dirige o carro? O Sr. Presidente diz que o Presidente tem poder para nomear algum Vereador em caso de necessidade, e isso serve para todos os Vereadores que têm carro ou não. E diz que o carro da Câmara é um carro de necessidade e não de caridade, por isso temos que usar sem abuso para evitar comentários. O Vereador Valdi Alves Costa, diz que é bom terem o motorista, porque em caso de acidente, se for o Vereador que estiver dirigindo, a responsabilidade é dele, mas se for o motorista, a responsabilidade é da Câmara. O Sr. Presidente diz que a diária do motorista é de R$15 a 20,00, e o Projeto esta aqui para ser analisado. Comenta que poderia até baixar uma portaria, mas não quis porque quer que todos participem e não quer inimizade com ninguém. O Vereador Divino diz que se um Vereador bater o carro é a mesma coisa que o motorista. O Sr. Presidente diz que tendo o motorista o Vereador sai da responsabilidade.e vai deixar para por o Projeto em votação, só na terça –feira, para que possam discutir e analisar. Em seguida pos em votação, os Requerimentos nº 034 e 035/07 e os Pareceres e os Balanços gerais dos anos 2000 e 2003, que foram discutidos e aprovados por unanimidade dos Vereadores presentes.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Usou a palavra o Vereador Ailson Cabral de Abreu, que o que foi direcionado ao Vereador Divino de Sousa Coelho, porque sua amizade com o Vereador Divino é grande, pois é tão grande que ele é padrinho do seu filho. E diz que na terna terça-feira o Vereador José Barbosa de Carvalho, falou que se o Vereador Divino fosse o Presidente desta Casa, viraria bagunça e pede que leia a Ata para saber o que aconteceu. O Vereador José Barbosa de Carvalho, diz que o homem tem que ser homem para isso. E o que falou esta escrito na Ata, pois não falou escondido. E o que falou é que não poderiam mais justificar as faltas para não virar bagunça. E não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a presente Sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Presidente Kennedy, aos 08 dias do mês de outubro de 2007.

Admir moreira dos Santos